

**Abigeatos atingem em setembro menor patamar desde 2010**

# Estratégias derrubam o furto de gado

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Ao longo de setembro deste ano, o Rio Grande do Sul teve 272 casos de abigeato, que é o furto de animais em propriedades rurais. O total é 37% menor em relação ao mesmo período do ano passado e, quando comparado a toda série histórica, representa o menor número já registrado em um mês, desde 2010. Os dados são da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

A redução em setembro reflete uma série de ações realizadas nos últimos anos no RS para enfrentar esse tipo de crime. Em 2016, o número de abigeatos alcançou o ápice no Estado. De janeiro a setembro daquele ano, foram 8.026 registros – média de 29,3 casos por dia.

A situação levou à criação, em Rosário do Sul, de uma força-tarefa contra os crimes rurais. A equipe era composta por um delegado e sete policiais, além de dois agentes especializados em agropecuária.

– Vinha numa crescente e chegamos no ponto máximo em 2016, com 10.481 registros (no ano todo). Hoje, até o mo-

mento, estamos com 3,3 mil no ano. A queda é de mais de 60% – diz o chefe da Polícia Civil gaúcha, delegado Fernando Sodré.

## Delegacias

Entre as medidas que foram adotadas, está a criação das delegacias especializadas na repressão aos crimes rurais e de abigeato (Decrab) da Polícia Civil, uma espécie de desdobramento daquela força-tarefa inicial. Atualmente, as DPs funcionam em Bagé, Alegrete, Camaquã e Cruz Alta. Há previsão de dobrar o número, com instalação de novas no Litoral Norte (possivelmente em Osório), Santa Maria, Vacaria e Santo Ângelo.

– Houve conjugação de estratégias, da investigação dos crimes rurais, a partir de uma ação especializada, focando nas quadrilhas de abigeato e em toda a cadeia que envolve a carne (*de origem ilegal*). Que vem desde os frigo-

ríficos com trabalhadores ilegais, os frigoríficos clandestinos, a receptação, a venda dessa carne. Tudo isso sendo atacado, os índices começam a baixar – afirma Sodré.



Polícia Civil tem delegacias especializadas em crimes rurais

## O balanço da SSP

### NÚMERO DE CASOS EM SETEMBRO DE CADA ANO

2010	598
2011	577
2012	580
2013	600
2014	672
2015	830
2016	838
2017	598
2018	511
2019	447
2020	446
2021	513
2022	432
2023	272

### NÚMERO DE CASOS NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE CADA ANO

2014	5.463
2015	6.553
2016	8.026
2017	6.253
2018	4.786
2019	4.196
2020	4.025
2021	4.118
2022	3.627
2023	3.029

## A criação da Agrodo

Outra medida foi tomada neste ano para agilizar as informações sobre os crimes. Durante a última Expointer, a Polícia Civil anunciou o lançamento da Delegacia de

Polícia Online do Agro (Agrodo). Ela permite o registro de abigeatos e outros delitos em zonas rurais pela internet. É possível acessar o serviço pelo link [gzh.rs/agrodo](http://gzh.rs/agrodo).

**Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS****Pagina: 22**